



PASTOREIO MILITAR

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

FOLHETO LITÚRGICO
Ano XXVI - Nº 1671
22 de junho de 2025



VERDE – ANO “C”
SÃO LUCAS



JUBILEU 2025
“PEREGRINOS DE ESPERANÇA”

12º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“DERRAMAREI SOBRE A CASA DE DAVI E SOBRE OS HABITANTES DE JERUSALÉM UM ESPÍRITO DE GRAÇA E ORAÇÃO.”
Zc 12,10

(Missal Romano, p. 394)

(SILÊNCIO)

Antífona da entrada - Cf. Sl 27,8-9

O Senhor é a força do seu povo,
é a fortaleza de salvação do seu Ungido.
Salvai vosso povo, Senhor,
abençoaí vossa herança
e governai-a pelos séculos.

Monição:

(Louvad seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

Hoje, a sagrada liturgia nos convida a refletir sobre nossa realidade existencial de batizados, realidade cada vez mais consistente à medida que, revestidos dos mesmos sentimentos de Jesus, mantivermos nossos olhos fixos em sua Pessoa, Suas obras e Sua mensagem.

1 CANTO DE ENTRADA (de pé)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

Do seu povo ele é a força,
salvação do seu unguido;
salva, Senhor, teu povo, socorre os teus.

- O Senhor é minha luz, ele é minha salvação. O que é que eu vou temer? Deus é minha proteção. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não. Ele guarda minha vida, eu não vou ter medo, não.
- Quando os maus vêm avançando, procurando me acuar, desejando ver meu fim, querendo me matar, inimigos opressores é que vão se liquidar. Inimigos opressores é que vão se liquidar.
- Se um exército se armar contra mim, não temerei. Meu coração está firme, e firme ficarei. Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei! Se estourar uma batalha, mesmo assim, confiarei!
- Sei que eu hei de ver, um dia, a bondade do Senhor: lá, na terra dos viventes, viverei no

seu amor. Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus que é teu Senhor! Espera em Deus! Cria coragem! Espera em Deus que é teu Senhor!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.
- P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR. p. 434)

- P. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Momento de silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).

(Ou: Christe, eléison. T: Christe, eléison).

(Ou: Kyrie, eléison. T: Kyrie, eléison).



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos

glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

P. OREMOS (silêncio): Concedei-nos, Senhor, a graça de sempre temer e amar vosso santo nome, pois nunca cessais de conduzir os que firmais solidamente no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Confessar Jesus crucificado e ressuscitado como Filho de Deus e único caminho de salvação significa para o cristão assumir o compromisso vital de proclamar, com esperança, a Palavra divina e salvífica do Mestre.

6 PRIMEIRA LEITURA

Zc 12,10-11; 13,1

Contemplarão aquele a quem transpassaram.

L. Leitura da Profecia de Zacarias - Assim diz o Senhor: ¹⁰“Derramarei sobre a casa de Davi e sobre os habitantes de Jerusalém um espírito de graça e de oração; eles olharão para mim. Ao que eles feriram de morte, não chorá-lo, como se chora a perda de um filho único, e não de sentir por ele a dor que se sente pela morte de um primogênito. ¹¹Naquele dia, haverá um grande pranto em Jerusalém, como foi o de Adadremom, no campo de Magedo. ^{13,1}Naquele dia, haverá uma fonte acessível à casa de Davi e aos habitantes de Jerusalém, para ablução e purificação.”
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 62 (63), 2abcd. 2e-4. 5-6. 8-9 (R/. 2ce)

T. A minh'alma tem sede de vós,
como a terra sedenta, ó meu Deus!

- ^{2a}Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! ^bDesde a aurora ansioso vos busco! ^cA minh'alma tem sede de vós, ^dminha carne também vos deseja.
- ^{2e}Como terra sedenta e sem água, ³venho, assim, contemplar-vos no templo, ^{*} para ver

vossa glória e poder. ⁴Vosso amor vale mais do que a vida;* e por isso meus lábios vos louvam.

3. ⁵Quero, pois, vos louvar pela vida,* e elevar para vós minhas mãos! ⁶A minha alma será saciada,* como em grande banquete de festa; cantaré a alegria em meus lábios,* ao cantar para vós meu louvor!
4. ⁸Para mim fostes sempre um socorro;* de vossas asas à sombra eu exulto! ⁹Minha alma se agarra em vós;* com poder vossa mão me sustenta.

8 SEGUNDA LEITURA

Gl 3,26-29 - Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo.

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas - Irmãos: ²⁶Vós todos sois filhos de Deus pela fé em Jesus Cristo. ²⁷Vós todos que fostes batizados em Cristo vos revestistes de Cristo. ²⁸O que vale não é mais ser judeu nem grego, nem escravo nem livre, nem homem nem mulher, pois todos vós sois um só, em Jesus Cristo. ²⁹Sendo de Cristo, sois então descendência de Abraão, herdeiros segundo a promessa.
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 10, 27 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Minhas ovelhas escutam minha voz, minha voz estão elas a escutar; eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem comigo a caminhar.

10 EVANGELHO

Lc 9,18-24 - Tu és o Cristo de Deus. O Filho do homem deve sofrer muito.

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. **Glória a vós, Senhor.**
P. Certo dia, ¹⁸Jesus estava rezando num lugar retirado, e os discípulos estavam com ele. Então Jesus perguntou-lhes: “Quem diz o povo que eu sou?” ¹⁹Eles responderam: “Uns dizem que és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que és algum dos antigos profetas que ressuscitou”. ²⁰Mas Jesus perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”. ²¹Mas Jesus proibiu-lhes severamente que contassem isso a alguém. ²²E acrescentou: “O Filho do Homem deve sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei, deve ser morto e ressuscitar no terceiro dia”. ²³Depois Jesus disse a todos: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz cada dia, e siga-me. ²⁴Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, esse a salvará”.
Palavra da salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 HOMILIA

(sentados)

12 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)
Símbolo Apostólico

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**



13 ORAÇÃO UNIVERSAL

(de pé)

P. Irmãos e irmãs caríssimos, peçamos ao Senhor, nosso Deus inefável, que faça chegar a toda a humanidade aquela bendita Água que jorrou do Sagrado Coração de Seu Filho, Jesus Cristo, dizendo com humildade:
T. **Senhor, vinde em nosso auxílio!**

1. Abençoi-nos, ó Pai, para que o nosso Ordinariado Militar, em suas capelanias e fiéis, celebrando no próximo dia 25 sua padroeira, *Nossa Senhora Rainha da Paz*, saiba oferecer a própria vida em oblação, à semelhança de Cristo, que Se entregou por caridade; rezemos, irmãos.
2. Fortalecei, ó Pai, os Diáconos Permanentes a serviço de nossas Capelanias, de forma que desempenhem com alegria, obediência e fidelidade o seu ministério; rezemos, irmãos.
3. Socorrei, ó Pai, este pobre mundo inundado pelas águas turvas da discórdia, a fim de que os instrumentos culturais de morte presentes ao nosso redor transformem-se no vinho saboroso da amizade, da serenidade e da alegria; rezemos, irmãos.
4. Fortalecei, ó Pai, aqueles que cuidam dos agonizantes, a fim de que os ajudem a acolher, com lucidez racional e esperança teológica, o fim sereno desta vida biológica, precioso dom de Deus; rezemos, irmãos.

Preces espontâneas

P. Senhor Deus onipotente, rico em misericórdia, que nos ensinastes, pela boca de Jesus, que não fazeis acepção de pessoas, levai-nos a crescer na unidade e a respeitar em cada ser humano, criado à vossa imagem.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

Senhor, meu Deus, obrigado, Senhor, porque tudo é teu!

1. É teu o pão que apresentamos, é tua dor que suportamos: obrigado, Senhor!
2. É teu o vinho que trazemos, é tua vida que vivemos: obrigado, Senhor!
3. Na tua cruz crucificados, seremos teus ressuscitados: obrigado, Senhor!

15 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

(de pé)

P. Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, este sacrifício de louvor e de reconciliação e fazei que, por ele purificados, vos ofereçamos o afeto de um coração que vos agrade.
Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR., p. 554)

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
P. Corações ao alto.
T. **O nosso coração está em Deus.**
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. **É nosso dever e nossa salvação.**
P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:
T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**
P. Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando

pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T. A todos socorrestes com bondade!

P. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

 (de joelhas)

P. Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. 

(de pé)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Marcony, o seu bispo auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo, (dos militares brasileiros falecidos) e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos, por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

P. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas,

cumprimente somente o irmão ao seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão - Cf. Sl 144,15

Os olhos de todos esperam em vós, Senhor, e vós lhes dais alimento no tempo oportuno.

Ou: Jo 10, 11.15

Eu sou o bom Pastor.

Eu dou minha vida pelas ovelhas, diz o Senhor.

18 CANTO DE COMUNHÃO (sentados)

Hinário Litúrgico da CNBB – Liturgia XI

Felizes os pobres, felizes os mansos, quem busca a justiça, com sede e com fome. Feliz quem quer paz, feliz quem é puro, feliz quem padece, Senhor, por teu nome!

1. Vamos juntos dar glória ao Senhor e a seu nome fazer louvação. Procurei o Senhor, me atendeu, me livrou de uma grande aflição.
2. Olhem todos pra ele e se alegrem, todo tempo sua boca sorria! Este pobre gritou e ele ouviu, fiquei livre de minha agonia.
3. Acampou na batalha seu anjo, defendendo seu povo e o livrando. Provem todos, pra ver como é bom o Senhor que nos vai abrigando.
4. Santos todos, adorem o Senhor, aos que o amam, nenhum mal assalta. Quem é rico, empobrece e tem fome, mas, a quem busca a Deus, nada falta.
5. Ó meus filhos, escutem o que eu digo, pra aprender o temor do Senhor. Qual o homem que ama sua vida, e a seus dias quer dar mais valor?
6. Tua língua preserva do mal e não deixes tua boca mentir. Ama o bem e detesta a maldade, vem a paz procurar e seguir!
7. Sobre o justo o Senhor olha sempre, seu ouvido se põe a escutar. Que seus olhos se afastem dos maus, pois, ninguém deles vai se lembrar.
8. Deus ouviu, quando os justos chamaram e livrou-os de sua aflição. Está perto de quem se arrepende, ao pequeno ele dá salvação.
9. Para o justo há momentos amargos, mas vem Deus pra lhe dar proteção. Ele guarda com amor os seus ossos, nenhum deles terá perdição.
10. A malícia do ímpio o liquida, quem persegue o inocente é arrasado. O Senhor a seus servos liberta, quem o abraça, não é castigado.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Renovados pelo alimento do precioso Corpo e Sangue do vosso Filho, imploramos vossa

misericórdia, Senhor: dai-nos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que celebramos fielmente. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)



22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)
(MR, p. 583)

- P. O Senhor esteja convosco.
T. **Ele está no meio de nós.**
(*Inclinai-vos para receber a bênção*).
- P. Deus todo-poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.
T. **Amém.**
- P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.
T. **Amém.**
- P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.
T. **Amém.**
- P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. **Amém.**
- P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. **Graças a Deus.**

23 CANTO FINAL

ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o

mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.



Santos e amados irmãos,
GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

"O amor é forte como a morte", diz o Cântico dos Cânticos (Ct 8,6). Forte como a morte, que entra na vida como uma grande estranha, uma grande inimiga, o limiar inevitável além do qual ninguém sabe o que há. A pregação cristã se insere justamente nessa zona de fronteira, dentro da grande questão do homem. A pergunta de Jesus: "Quem sou eu para ti?", proferida no momento mais dramático de sua vida, quando ele sabe exatamente o que vai acontecer, me pede para reconhecê-lo como alguém que está morrendo por mim, que está me dando sua vida. "Quem sou eu para você?"

Responder a esta pergunta significa responder à pergunta decisiva: "Para quem eu vivo?" Existe amor maior do que este, o amor de alguém que dá a sua vida por outro? Vida e morte se confrontam nessa dialética do amor. Onde a morte é vivida como uma divisão que nos separa daqueles que amamos, como a dor da separação, nesta "ausência do amado". Poderíamos dizer, Cristo entra. Condescendente e presente precisamente ali, naquele ponto extremo onde o homem se encontra inexoravelmente isolado, separado, dividido, onde as funções vitais são interrompidas. Ele, que é a Vida (cf. Jo 1,4), morre com o homem... comigo. É a declaração de Deus à humanidade: "Eu te amo até a morte". Este é o caminho da encarnação, aquele caminho que Cristo escolheu para se tornar "consorte" do homem. Ele queria mergulhar completamente (batismo) em todo o abismo de negatividade e negação, de divisão e contradição, de pecado e desespero que o homem experimenta dentro de si como a morte, como incapacidade de se comunicar e de ter um relacionamento verdadeiro com os outros. Cristo assumiu estes meus sofrimentos, estas minhas mortes. Nessa união, na qual Ele não me dá nada além de Si mesmo e do Seu próprio ser, Ele me dá a sua verdadeira Vida e, conseqüentemente, renova a minha pobre vida, que é a participação na sua comunhão com o Pai e o Espírito Santo.

O Ressuscitado anuncia, com força, que a vida é o primeiro, o fato autêntico da humanidade: «Deus criou tudo para a vida» (Sb 1). O Crucificado ressuscitado proclama que seu amor divino é mais forte que a morte humana. Quem pertence a Cristo certamente experimenta sua morte, sua dor e seu sofrimento, sem descontos, mas tudo se torna apenas um degrau (*Páscoa*) para a vida que Deus dá, "porque o amor é mais forte que a morte, a paixão mais implacável do que o abismo" (Ct 8,6).

Excertos da obra "A Palavra Divina" de G. Zevini et al.
Tradução e adaptação: Pe. Uyráaj Lucas Mota Diniz – Maj Capelão do Comando Militar do Planalto – Brasília/DF

DIRETÓRIO LITÚRGICO

IV Semana do Saltério

23 jun Verde. 2ª-feira da 12ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Gn 12,1-9; Sl 32(33),12-13.18-19.20 e 22 (R. 12b); Mt 7,1-5; ✠ Br. Missa Vespertina da Vigília de São João Batista, solenidade: Gl, Cr, Pf. próprio. Leituras próprias: Jr 1,4-10; Sl 70(71),1-2.3-4a.5-6ab.15ab e 17 (R. 6b); 1Pd 1,8-12; Lc 1,5-17; 24 jun; ✠ Br. 3ª-feira. NATIVIDADE DE SÃO JOÃO BATISTA, solenidade - Leituras: Is 49,1-6; Sl 138(139),1-3.13-14ab.14c-15 (R. 14a); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80; Nota Força Aérea: Dia da Aviação de Ligação e Observação e Dia da Aviação de Reconhecimento; 25 jun Verde. 4ª-feira da 12ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Gn 15,1-12.17 18; Sl 104(105),1-2.3-4-6-7-8-9 (R. 8a); Mt 7,15-20; No Ordinariado Militar do Brasil 25 jun ✠ Branco. Bem-aventurada Virgem Maria, Rainha da Paz, Solenidade - Padroeira do Ordinariado Militar do Brasil. Missa própria (Coletânea de Missas de Nossa Senhora, p. 228). Prefácio próprio, p. 228 - Leituras: Lecionário para missas de Nossa Senhora, p. 187: Is 9,1-3.5-6; Sl 84 (85),9ab-10.11.12.13.14 (R. cf. 9); Lc 1,26-38; Nota: O formulário próprio com os textos da Missa da Bem-aventurada Virgem Maria, Rainha da Paz, encontra-se na "Coletânea de Missas de Nossa Senhora", 1ª edição, Edições CNBB, 2016; e as leituras no "Lecionário para Missas de Nossa Senhora", 1ª edição, Edições CNBB, 2016; 26 jun Verde. 5ª-feira da 12ª Semana do Tempo Comum - Leituras: Gn 16,1-12.15-16 ou mais breve 16,6b-12.15-16; Sl 105(106),1-2.3-4a.4b-5 (R. 1a); Mt 7,21-29; Nota Força Aérea: Dia da Aviação de Busca e Salvamento; 27 jun Br. 6ª-feira. SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, solenidade - Leituras: Ez 34,11-16; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. 1); Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7; 28 jun Br. Sábado. Imaculado Coração da Bem-aventurada Virgem Maria, memória - Leituras (próprias): Is 61,9-11; 1Sm 2,1-4-5.6-7 8abcd (R. cf. 1a); Lc 2,41-51



SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada:

<https://musicasparamissa.com.br/musica/o-senhor-e-a-forca-de-seu-povo/>

Preparação das oferendas:

<https://youtu.be/tTyYadf0K9s?si=qofXBPJu4X1-5jG3>

Comunhão:

<https://cindyferrarezi.com/2021/07/28/eu-sei-quem-tu-es-o-jesus-nazareno/>

Final:

<https://youtu.be/Vh7IWYgLoGI?si=PTfN471wpCDCj2b>

FOLHETO LITÚRGICO

DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL
Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça e Patrícia de Oliveira Garcia Fontes; Diagramação: Padre Uyráaj Lucas Mota Diniz (Maj SAREX); Textos Litúrgicos: 2ª Edição típica do Lecionário Dominical, tradução para o Brasil. Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (Todos os direitos reservados); 3ª Edição do Missal Romano (Ammnistrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero pela la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana). Tradução: CNBB (Todos os direitos reservados).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5ª andar - Sala 553
Espanlada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA • NOTÍCIAS DO CLERO
ATOS DA CÚRIA • LITURGIA DIÁRIA • ORGANISMOS
COMUNICAÇÃO • DOCUMENTOS • CONTATO
Acesse o site do Ordinariado Militar do Brasil
<https://arquiadiocesemilitar.org.br>